

CONTRIBUTO PARA A ESPECIFICAÇÃO DE METAS NUM PROCESSO DE INTERVENÇÃO SOCIAL AO NÍVEL LOCAL*

Marcos Olímpio Gomes dos Santos¹

ÍNDICE

ABSTRACT.....	1
INTRODUÇÃO.....	2
A – SITUAÇÕES TIPO.....	2
B - TÓPICOS ADOPTADOS PARA DESENVOLVIMENTO DE CADA SITUAÇÃO.....	2
C – 1ª SITUAÇÃO TIPO	
C.1. Variante a)	
C.1.1. Grau de complexidade simples.....	3
C.1.2. Grau de complexidade intermédia.....	5
C.1.3. Grau de complexidade elevada.....	6
C.2. Variante b).....	8
Exemplo 1.....	8
Exemplo 2.....	9
D - 2ª SITUAÇÃO TIPO	
D.1. Grau de complexidade simples.....	10
D.2. Grau de complexidade intermédia.....	12
D.3. Grau de complexidade elevada.....	12
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	
Anexo I – Exemplos de escalas base para especificação de metas	16
Anexo II - Metas do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI).....	17
Anexo III - Metas do programa “Novas Oportunidades”.....	22
Anexo IV - Metas do Plano Nacional De Emprego (PNE).....	24

Évora
26 de Julho de 2011

* Documento em aberto (*living document*), redigido inicialmente em Março de 2008, susceptível de ser reformulado por sugestão dos leitores ou devido a recolha de informação adicional.

¹ Sociólogo. Investigador externo do Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia “Augusto da Silva” da Universidade de Évora (mosantos@uevora.pt).

ABSTRACT

Neste trabalho o autor realiza um exercício de reflexão sobre a especificação de metas e redacção de problemas, aplicáveis em duas situações distintas, uma em que se dispõe de informação quantitativa actualizada, e outra em que essa informação não existe ou se encontra desactualizada.

Palavras-chave: Intervenção Social; Metas, Objectivos, Problemas.

INTRODUÇÃO

No texto são apresentadas duas situações diferentes em cujo âmbito podem ser traçadas metas ao nível local. Por cada situação é: i) identificado um problema a partir do qual são deduzidos os objectivos (geral e específicos), ii) traçada a meta a atingir e, iii) sugerida a metodologia que pode eventualmente vir a ser adoptada ou adaptada.

Neste texto é também proposta uma modalidade de formulação de problemas (alargada) que pode contribuir para facilitar a redacção do objectivo geral e de objectivos específicos e, consequentemente para traçar metas.

Apresenta-se ainda para apreciação, como alternativa, que a meta possa ser enunciada através de um intervalo (por exemplo 6 a 8%) ao invés da indicação de uma taxa única (por exemplo 8%). Note-se que embora neste texto se utilize geralmente percentagens, estas podem obviamente ser substituídas por números absolutos.

Nos Anexos são apresentadas listagens de metas constantes em vários planos e programas (PNAI, Programa Escolhas e Plano Nacional de Emprego).

A – SITUAÇÕES TIPO

1ª - No momento de partida (diagnóstico) existe informação quantitativa actualizada sobre o fenómeno em análise, situação esta que se pode subdividir nas duas seguintes variantes:

- a)** Informação disponível sobre vários momentos (meses, anos, decénios);
- b)** Informação sobre num único momento.

2ª - No momento de partida (diagnóstico), a informação quantitativa não existe ou encontra-se desactualizada (datando por exemplo de há 6 anos).

B - TÓPICOS ADOPTADOS PARA DESENVOLVIMENTO DE CADA SITUAÇÃO TIPO

Cada situação é desenvolvida através de um exemplo que inclui os seguintes tópicos:

- Problema
- Objectivo geral
- Objectivos específicos
- Pontos fortes e pontos fracos
- Meta(s)
- Metodologia para especificação da(s) meta(s)

C – 1ª SITUAÇÃO TIPO

Inclui duas variantes: uma em que há informação disponível ao longo de vários momentos e outra em que há informação reportada a um só momento.

C.1. Variante a)

Informação quantitativa actualizada sobre um determinado problema, disponível em vários momentos, (meses, anos, decénios).

Por sua vez esta variante engloba três graus de complexidade (simples, intermédia e elevada) para especificação da meta.

C.1.1. Grau de complexidade simples

Problema

Abandono escolar no 3º ciclo do ensino básico de 14% em 2003, 12% em 2004, 13% em 2005 e 13% em 2006;²

Objectivo geral

Diminuir a expressão do abandono escolar.

Objectivos específicos

Dotar as escolas de equipamentos necessários à aprendizagem das crianças;

Melhorar o estado do edifício escolar;

Reforçar o esforço de sensibilização dos encarregados de educação pelo aproveitamento dos educandos.

Meta

Reduzir o insucesso escolar para um intervalo entre os 6 e os 8%.

² Para casos em que o fenómeno atinja uma expressão elevada, por exemplo 30%, pode-se recorrer a bases de partida mais simples, como seja base 10 (ou base 8 ou base 5) e colocar a seguinte questão: em cada 10% (ou cada 8%, ou 5%) qual é a meta que se pode considerar realista face aos pontos fracos e pontos fortes que enquadram o fenómeno (ver exemplo no Anexo I).

Metodologia para especificação da(s) meta(s)

Sugere-se os seguintes passos / procedimentos / fases:

- Elaboração de uma grelha com treze células;
- Eliminação sucessiva de metas consideradas irrealistas ou modestas/insuficientes iniciando: i) ou pelo ponto(s) intermédio(s), ou ii) pelos extremos;
- Abaixo consta a grelha de treze pontos, a partir da qual se pode realizar a aproximação à meta;
- Um dos procedimentos consiste em iniciar o processo por exemplo no ponto intermédio 6% (que deve ser classificado ou como irrealista ou como modesto, e de acordo com esse julgamento assim se continua para metas inferiores ou superiores).

Quadro 1 - Grelha utilizada para aproximação a uma meta													
00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13

Uma alternativa a este procedimento consiste em ir afastando sucessivamente partindo dos extremos um par de pontos (um dos pontos mais elevados e um dos menos elevados). Por exemplo:

- 13 (irrealista) – 00 (modesta/insuficiente)
- 12 (irrealista) – 01 (modesta/insuficiente)
- 11 (irrealista) – 02 (modesta/insuficiente)
- 10 (irrealista) – 03 (modesta/insuficiente)
- 09 (irrealista) – 04 (modesta/insuficiente)

Chegados aqui, podemos supor que se verifica entre os participantes um consenso sobre o número 9, mas não sobre o número 4. Continuará assim a avançar-se para 5, o 6, etc., até onde o consenso fosse alcançado, o que poderia recair por exemplo no número 7. Nestas circunstâncias o intervalo a adoptar como meta situar-se-ia entre os 7 e os 9%.

Também se pode iniciar só por um dos extremos (por exemplo o superior, no caso 13% e ir baixando até ao consenso superior (suponha-se 9%). Uma vez alcançado este consenso, reinicia-se o processo pelo extremo inferior (a partir do 0) até se chegar ao consenso seguinte, que poderia ser obtido quando se chegasse aos 7%.

NOTA: Pode ainda suceder que qualquer taxa ou número absoluto, seja estabelecida, tendo por referência um padrão estabelecido por instâncias nacionais ou internacionais.

C.1.2. Grau de complexidade intermédia

Problema

Abandono escolar no 3º ciclo do ensino básico de 14% em 2003, 12% em 2004, 13% em 2005 e 13% em 2006, devido presumivelmente:

- I. À rejeição da escola por parte de algumas das crianças (o que se poderá ser causado pela insuficiência de equipamentos escolares e degradação dos edifícios escolares);
- II. À necessidade de alguns agregados familiares do trabalho de crianças em idade escolar;
- III. Ao desinteresse dos encarregados de educação pelo aproveitamento dos educandos;

Objectivo geral

Diminuir a expressão do abandono escolar

Objectivos específicos

Melhorar as insuficiências em instalações

Melhorar as insuficiências em recursos humanos

Melhorar as insuficiências em equipamentos

Identificar e apoiar famílias carenciadas

Motivar os encarregados de educação para o aproveitamento escolar dos respectivos educandos

Meta

Reduzir o insucesso escolar para um intervalo entre os 6 e os 8%.

Metodologia para especificação da(s) meta(s)

Sugere-se os seguintes passos / procedimentos / fases:

- Após identificação do problema recensear as causas para o qual contribuem;
- Atribuição de um grau de dificuldade à resolução das causas do problema;
- Tendo em consideração o grau de dificuldade não atribuído (ou atribuído), de resolução das causas do problema, realizar uma aproximação gradual ao intervalo a adoptar, de acordo com a sugestão emitida no ponto C.1.1 (aproximações sucessivas através do afastamento de metas consideradas irrealistas ou modestas/insuficientes.

C.1.3. Grau de complexidade elevada

Problema

Abandono escolar no 3º ciclo do ensino básico de 14% em 2003, 12% em 2004, 13% em 2005 e 13% em 2006, devido presumivelmente:

- i) à rejeição da escola por parte de algumas das crianças (o que se poderá ser causado pela insuficiência de equipamentos escolares e degradação dos edifícios escolares);
- ii) à necessidade de alguns agregados familiares do trabalho de crianças em idade escolar;
- iii) ao desinteresse dos encarregados de educação pelo aproveitamento dos educandos;

Objectivo geral

Diminuir a expressão do abandono escolar.

Objectivos específicos

Dotar as escolas de equipamentos necessários à aprendizagem das crianças;

Melhorar o estado do edifício escolar;

Identificar e apoiar famílias carenciadas;

Reforçar o esforço de sensibilização dos encarregados de educação pelo aproveitamento dos educandos.

Meta

Reduzir o insucesso escolar para um intervalo entre os 6 e os 8%.

Metodologia para especificação da(s) meta(s)

Sugere-se os seguintes passos / procedimentos / fases:

Identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos (e se possível as ameaças e oportunidades) que emolduram o problema.

Tendo em consideração:

- i) Ou as causas pontos fortes e os pontos fracos (que podem consistir ou estar associados às causas do problema) ou,
- ii) A análise SWOT completa, realizar uma aproximação gradual ao intervalo a adoptar de acordo com a sugestão emitida no ponto C.1.1 (aproximações sucessivas através do afastamento de metas consideradas irrealistas ou modestas/insuficientes.

No caso vertente, identifica-se então inicialmente os pontos fracos e os pontos fortes;

No quadro seguinte apresenta-se uma listagem reduzida de pontos fracos, sendo explicitado para cada, um grau de gravidade que podem atingir, e também o grau de dificuldade que os agentes podem enfrentar na resolução de cada ponto fraco.

Quadro 2 - Pontos fracos / Constrangimentos						
Designação	Grau de gravidade			Dificuldade de resolução		
	Reduzido	Intermédio	Elevado	Reduzida	Intermédia	Elevada
Equipamentos insuficientes		X			X	
Edifício escolar degradado		X			X	
Insuficiente interesse dos encarregados de educação			X			X

Os pontos fortes são por sua vez referenciados no quadro que consta abaixo, onde também figuram: o grau de importância ou de relevância e, associado a este, o possível contributo que cada ponto forte poderá proporcionar para a resolução do problema em causa.

Quadro 3 - Pontos fortes / Trunfos						
Designação	Grau de importância			Contributo para a resolução do problema		
	Reduzido	Intermédio	Elevado	Reduzida	Intermédia	Elevada
Actores locais motivados para atenuação do problema		X			X	
Professores locais empenhados no combate ao problema		X				X

Seguidamente apresenta-se a grelha para elaboração da análise SWOT, onde constam não só os pontos fracos e fortes, mas também as ameaças e as oportunidades.

Quadro 4 - Pontos fracos, Pontos fortes, Ameaças e Oportunidades					
Factores	Factores internos		Factores externos		
	Pontos fortes		Oportunidades		
Escala (factores positivos)	Designação	Contributo	Designação	Contributo	Factores positivos
Mais importante					
Medianamente importante					
Menos importante					
Escala (factores negativos)	Pontos fracos		Ameaças		Factores negativos
	Designação	Dificuldade de resolução	Designação	Dificuldade de resolução	
Menos grave					
Medianamente grave					
Mais grave					

C.2. Variante b)

Informação quantitativa actualizada num único momento, sobre um determinado problema.

Exemplo 1

Problema

Carência de um lar para pelo menos 30 idosos, devido à inexistência de apresentação de candidaturas até à data por uma entidade idónea.

Objectivo geral

Dotar o concelho de um lar para a 3ª idade *adequado às necessidades actuais e previsíveis*.

Objectivos específicos

- i) Identificar entidades vocacionadas para o efeito;
- ii) Auscultar as entidades identificadas sobre a intenção de se candidatarem;
- iii) Consensualizar a entidade que assumirá a concretização da iniciativa.

Meta

Construir até 2010 um lar para pelo menos 30 idosos.

Metodologia para especificação da(s) meta(s)

Verificação da data realista para se concretizar a meta;

Identificação dos pontos fortes e fracos ou aplicação da análise SWOT;

Consensualização no CLAS sobre a entidade vocacionada para assumir a construção do equipamento.

Exemplo 2

Problema

Existência no concelho de trinta habitações degradadas (habitadas por pessoas com problemas económicos) devido:

- i) A dificuldades financeiras por parte dos senhorios (quinze habitações);
- ii) Dificuldade de contacto ou de entendimento entre o conjunto dos senhorios (cinco habitações) e,
- iii) Dificuldades financeiras por parte dos proprietários residentes (dez habitações).

Objectivo geral

Beneficiar as habitações degradadas em que habitam pessoas com problemas económicos.

Objectivos específicos

- i) Reparar as habitações degradadas de senhorios com dificuldades financeiras em que habitam pessoas com dificuldades económicas;
- ii) Reparar as habitações degradadas de senhorios dificilmente contactáveis ou com dificuldades de entendimento entre si, e que habitam pessoas com dificuldades económicas e,
- iii) Reparar as habitações degradadas de proprietários residentes com dificuldades financeiras.

Ou

Reparar as habitações degradadas em que residem pessoas com problemas económicos, pertencentes a:

- i) Senhorios com dificuldades financeiras,
- ii) Conjuntos de senhorios dificilmente contactáveis ou com dificuldade de entendimento entre si e,
- iii) Proprietários residentes com dificuldades financeiras.

Meta

Beneficiar até 2010 entre vinte a trinta habitações degradadas.

Metodologia para especificação da(s) meta(s)

Por cada uma das três tipologias de habitações degradadas acima referidas, estimar em face dos pontos fortes e fracos (ou de uma análise SWOT), quantas será possível reparar.

D - 2ª SITUAÇÃO TIPO

A informação quantitativa não existe, ou é reconhecidamente incompleta, ou, encontra-se desactualizada (datando por exemplo de há 6 anos), podendo que nesta situação atribuir-se ao problema um grau de gravidade numa escala de três pontos (Grau de gravidade reduzido, intermédio ou elevado).

Esta situação engloba também três graus de complexidade (simples, intermédio e elevado) para especificação da meta.

D.1. Grau de complexidade simples

Problema

Grau de incidência considerado razoavelmente grave de violência doméstica susceptível de ser atenuado a prazo com medidas diversificadas, e cujas consequências imediatas podem ser atenuadas.

Objectivo geral

Atenuar a incidência e os efeitos da violência doméstica.

Objectivos específicos

- i) Implementar medidas que permitam prevenir casos de violência doméstica;
- ii) Proporcionar apoio às vítimas de violência doméstica através da implementação de uma estrutura com funcionamento permanente.

Metas

Diminuir pelo menos para um grau considerado medianamente grave a incidência de violência doméstica;

Criar até Junho de 2008 uma estrutura de apoio permanente (ou acolhimentos) às vítimas de violência doméstica.

ou

Especificar no Plano de Acção para cada um dos quatro anos de vigência do PDS, as percentagens ou números absolutos a atingir.

Metodologia para especificação da(s) meta(s)

Face à inexistência ou desactualização de informação quantitativa, poderá seguir-se os seguintes passos:

- ❖ Através de uma escala de três pontos (grau de gravidade reduzido, intermédio ou elevado, com a possibilidade de opção por pontos intermédios: 1,5 ou 2,5), proceder à classificação pelo painel de juízes do grau de gravidade ou preocupação (1; 1,5; 2; 2,5; 3) com o problema em análise.
- ❖ A escolha do grau de gravidade ou preocupação sem ter geralmente por base evidências ou fundamentações objectivas rigorosas, coloca a questão da subjectividade, pelo que a classificação do grau de gravidade ou preocupação deverá ser complementada com uma fundamentação da escolha efectuada (que em relação a alguns indicadores se pode situar muito abaixo da realidade e, por vezes até em duplicado em dois ou mais indicadores). Por exemplo:
 - Nº de casos que têm dado entrada nos serviços de saúde;
 - Nº de casos que têm sido recebidos na Segurança Social;
 - Nº de casos que têm sido denunciados na GNR;
 - Evolução de casos conhecidos pelos participantes (aumento, diminuição);
 - Variação do desemprego (aumento, diminuição);
 - Variação do alcoolismo (aumento, diminuição);
 - Presumível / provável expressão elevada de "cifras negras";
- ❖ Identificados estes indícios procede-se de seguida por aproximações sucessivas à selecção da meta a adoptar através da seguinte escala sobre o grau de gravidade:

Quadro 5 – Escala para graduação de problemas e selecção de metas				
1	1,5	2	2,5	3
Reduzido	Reduzido a Intermédio	Intermédio	Intermédio a Elevado	Elevado

D.2. Grau de complexidade intermédia

Problema

Grau de incidência considerado razoavelmente grave de violência doméstica devido a situações de desemprego, alcoolismo, encobrimento por parte de algumas vítimas, e com efeitos muito preocupantes associado à inexistência de uma estrutura de apoio às vítimas.

Objectivo geral

Atenuar a incidência e os efeitos da violência doméstica.

Objectivos específicos

- I. Implementar medidas preventivas junto de grupos vulneráveis que permitam diminuir o número de casos de violência doméstica;
- II. Proporcionar apoio às vítimas de violência doméstica através da implementação de uma estrutura com funcionamento permanente.

Metas

Concretizar doze medidas junto dos grupos considerados mais vulneráveis;

Diminuir pelo menos para um grau considerado medianamente grave a incidência de violência doméstica;

Criar até Junho de 2008 uma estrutura de apoio permanente (ou acolhimentos) às vítimas de violência doméstica.

Metodologia para especificação da(s) meta(s)

Face à inexistência ou desactualização de informação quantitativa, poderá seguir-se os seguintes passos:

- i. Através de uma escala de três pontos (com a possibilidade de opção por pontos intermédios: 1,5 ou 2,5), proceder à classificação pelo painel de juízes do grau de gravidade ou preocupação com problema;
- ii. Após identificação do problema, recensear as causas para o qual estas contribuem e respectivo grau de dificuldade de resolução;
- iii. Tendo em consideração o grau de dificuldade não atribuído (ou atribuído), de resolução das causas do problema, realizar uma aproximação gradual ao intervalo a adoptar.

D.3. Grau de complexidade elevada

Problema

Grau de incidência considerado razoavelmente grave de violência doméstica devido a:

- i) Situações de desemprego;
- ii) Alcoolismo;
- iii) Encobrimento de agressões por parte de algumas vítimas (“cifras negras”), e, com efeitos muito preocupantes associado à inexistência de uma estrutura de apoio às vítimas.

Objectivo geral

Atenuar a incidência e os efeitos da violência doméstica.

Objectivos específicos

- i) Implementar medidas preventivas junto de grupos vulneráveis que permitam diminuir o número de casos de violência doméstica;
- ii) Proporcionar apoio às vítimas de violência doméstica através da implementação de uma estrutura com funcionamento permanente.

Metas

Concretizar doze medidas junto dos grupos considerados mais vulneráveis;

Diminuir pelo menos para um grau considerado medianamente grave, a incidência da violência doméstica;

Criar até Junho de 2008 uma estrutura de apoio permanente (ou acolhimentos) às vítimas de violência doméstica.

Metodologia para especificação da(s) meta(s)

Identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos (e se possível as ameaças e oportunidades) que emolduram o problema.

Tendo em consideração:

- i) Ou as causas pontos fortes e os pontos fracos (que podem consistir ou estar associados às causas do problema) ou,
- ii) A análise SWOT completa, realizar uma aproximação gradual ao intervalo a adoptar.

Seguidamente consta o exemplo de alguns pontos fracos e pontos fortes que podem ser identificados neste processo.

Quanto aos pontos fracos o exemplo é o que consta no quadro seguinte, onde figuram também o grau de dificuldade e a dificuldade de resolução de cada uma das presumíveis causas do problema.

Quadro 6 - Pontos fracos / Constrangimentos						
Designação	Grau de gravidade			Dificuldade de resolução		
	Reduzido	Intermédio	Elevado	Reduzida	Intermédia	Elevada
Nº insuficiente de recursos humanos		X				X
Insuficiente preparação dos recursos humanos		X			X	
Insuficiente articulação interinstitucional		X			X	

No que se refere aos pontos fortes são apresentados no quadro 7, sendo referidos o respectivo grau de importância e, o contributo provável que de cada um desses pontos fortes poderá proporcionar para a resolução do problema.

Quadro 7 - Pontos fortes / Trunfos						
Designação	Grau de importância			Contributo para a resolução do prob.		
	Reduzido	Intermédio	Elevado	Reduzida	Intermédia	Elevada
Actores locais motivados para atenuação do problema		X			X	
Recursos humanos locais empenhados no combate ao problema		X				X

Exposta a proposta de metodologia para especificação de metas num processo de intervenção social a nível local, transcreve-se seguidamente no Anexo I um "Exemplo de escalas base para especificação de metas, no Anexo II uma listagem de metas do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI), no Anexo III uma listagem de metas do Programa "Novas Oportunidades" e no Anexo IV uma listagem de metas do Plano Nacional de Emprego (PNE).

BIBLIOGRAFIA

Com autor referenciado

COELHO, Tom (2011). *A Meta*. Portal Qualidade Brasil - Portal brasileiro de Gestão

http://www.qualidadebrasil.com.br/artigo/gestao/a_meta

INSITUTO SOCIOAMBIENTAL e APREMAVI (2001). *Pequeno Manual para Elaboração de Projetos*, s.l., Oficinas para Elaboração de Projetos Ambientais

http://www.rma.org.br/v3/template/downloads/captacao/material_apoio_captacao_recurso.pdf

SOARES, Sebastião Ribeiro; CARVALHO, Hilda Alberton de (s/d), *Implementação de indicadores de qualidade e desempenho através do gerenciamento por projeto. Estudo de caso dos locais de produção de uma empresa em Curitiba*, s.l., s.e.

http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/IIseminario/sistemas/sistemas_09.pdf

Sem autor referenciado

Plano de Ações, s.l., s.e.

http://www.tre-se.gov.br/conheca_tre/se/planejamento/plano_de_acoes.pdf

ANEXOS

- Anexo I – Exemplos de escalas base para especificação de metas
- Anexo II - Metas do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI)
- Anexo II - Metas do Programa “Novas Oportunidades”
- Anexo III - Metas do Plano Nacional de Emprego (PNE)

ANEXO I

EXEMPLOS DE ESCALAS BASE PARA ESPECIFICAÇÃO DE METAS

As escalas apresentadas vão até ao número de dez, mas pode-se elaborar escalas com onze, doze, ..., vinte pontos.

1/1											
1/2					2/2						
1/3			2/3				3/3				
1/4		2/4			3/4		4/4				
1/5		2/5		3/5		4/5		5/5			
1/6		2/6		3/6		4/6		5/6		6/6	
1/7	2/7	3/7		4/7		5/7	6/7		7/7		
1/8	2/8	3/8		4/8		5/8		6/8	7/8	8/8	
1/9	2/9	3/9	4/9	5/9		6/9	7/9	8/9	9/9		
1/10	2/10	3/10	4/10	5/10		6/10		7/10	8/10	9/10	10/10

A itálico e bold em cada célula sombreada a cinzento constam os pontos intermédios.

No processo de selecção de metas pode-se iniciar a aproximação com início nos pontos intermédios (um único no caso de números pares, e dois no caso de números pares).

ANEXO II

METAS DO PLANO NACIONAL DE ACÇÃO PARA A INCLUSÃO (PNAI)

Prioridades (três)

Prioridade 1 Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania	02
Prioridade 2 Corrigir as desvantagens na educação e formação/ qualificação	30
Prioridade 3 Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência e dos imigrantes	45

PRIORIDADE 1 | COMBATER A POBREZA DAS CRIANÇAS E DOS IDOSOS, ATRAVÉS DE MEDIDAS QUE ASSEGUREM OS SEUS DIREITOS BÁSICOS DE CIDADANIA

Criar 19 000 vagas em Lares para Idosos e Serviços de Apoio Domiciliário, até 2009 e 5 750, até 2008

Aumentar em 50% a capacidade instalada em creches (atingir o compromisso de Barcelona: 33%), criando 37 000 novas vagas, até 2009 e 6 000 novas vagas em 2008

Garantir que 100% das Escolas do 1º Ciclo ofereçam a todas as crianças uma refeição escolar equilibrada, até 2008

Garantir a intervenção organizada em pelo menos metade dos concelhos do país, até 2008

Alargar as medidas de micro-crédito ao território nacional, até 2007 Abranger 5000 pessoas em iniciativas de micro-crédito, até 2008

Favorecer a integração de 153 000 pessoas desempregadas em acções de formação e emprego, até 2008

Garantir a todos os idosos, com 65 e mais anos e com baixos recursos, uma prestação monetária extraordinária com vista a aumentar os seus rendimentos globais para um patamar mínimo de 4200€/ ano (a preços de 2006).

Financiar 570 intervenções em habitações de pessoas idosas com apoio domiciliário em 3 Distritos do interior do país

Abranger cerca de 12% dos actuais titulares

Majorar cerca de 200 000 titulares de prestações familiares

Criar até 2008: (a) 997 camas de convalescença em unidades para a prestação de cuidados de saúde de curta duração (b) 1139 camas em unidades com vista a prestação de cuidados de saúde de média duração e de reabilitação (c) 2720 camas em unidades para a

Apoio no acesso à habitação e melhoria das condições de habitação de 1000 famílias/ano

Concluir anualmente, até 2008, 3.500 fogos, abrangendo 3 500 agregados familiares

Abranger anualmente, até 2008, 3200 agregados familiares

Prosseguir as acções tendo em vista a resolução das carências habitacionais das famílias, com a contratação de 1000 fogos/ano.

Abranger 10 000 arrendatários, até 2008

Estabelecer 30 Contratos de Desenvolvimento Social, até 2008

Desenvolver 73 projectos (PROGRIDE), até 2008

Desenvolver Planos de Intervenção em 3 Bairros (Lagarteiro, Cova da Moura e Vale da Amoreira), até 2009

Abranger, até 2009, 25% das crianças institucionalizadas com projectos de vida definidos e concretizados

Avaliar 100% da rede de lares e melhorar aqueles que revelem necessidades de qualificação, até 2009

Estabelecer 100 protocolos com vista a abranger 4000 famílias, até 2008

Promover a desinstitucionalização de 25% de crianças e jovens, até 2009

340 professores a tempo parcial

Constituir mais 40 CPCJ, até 2008

Constituir mais 40 CPCJ, até 2009

Reforçar, até 2006, as equipas: 128 técnicos a tempo inteiro

Abranger 3000 famílias, até 2008

Construir e aplicar o Novo Modelo de Cooperação, até 2007, com base no princípio da diferenciação positiva

Garantir que 90% dos beneficiários do RSI estabeleçam acordos de inserção, até 2008

PRIORIDADE 2 | CORRIGIR AS DESVANTAGENS NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO/ QUALIFICAÇÃO



- Alargar o horário escolar até às 17:30h em 100% das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico com oferta de actividades de enriquecimento curricular, até 2008

- Generalizar o inglês e o estudo apoiado no 3º e 4º anos de escolaridade a todas as crianças, até 2008

- Alargar o horário escolar até às 17:30h em 100% das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico com oferta de actividades de enriquecimento curricular, até 2008

- Generalizar o inglês e o estudo apoiado no 3º e 4º anos de escolaridade a todas as crianças, até 2008

Aumentar para 50% a importância das vias profissionalizantes no total de jovens a frequentar cursos de nível secundário até 2010, através das seguintes metas: - Alargar a oferta formativa de cariz vocacional nas escolas profissionais e secundárias públicas

Aumentar para 50% a importância das vias profissionalizantes no total de jovens a frequentar cursos de nível secundário até 2010, através das seguintes metas: - Alargar a oferta formativa de cariz vocacional nas escolas profissionais e secundárias públicas

Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória a alunos até aos 15 anos de idade (inclusive) com insucesso escolar repetido ou risco de abandono escolar, até 2008

Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória a alunos até aos 15 anos de idade (inclusive) com insucesso escolar repetido ou risco de abandono escolar, até 2009

Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória a alunos até aos 15 anos de idade (inclusive) com insucesso escolar repetido ou risco de abandono escolar, até 2010

Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória a alunos até aos 15 anos de idade (inclusive) com insucesso escolar repetido ou risco de abandono escolar, até 2011

Formar 500 professores de Inglês para leccionar no 1º Ciclo do Ensino Básico, até 2007

Abranger 153 000 pessoas em idade activa em acções de formação e integração profissional, até 2008

Financiar, até 2008, 110 projectos de apoio à educação, formação (TIC, ...), ocupação de tempos livres da população infantil e jovem de bairros carenciados

Desenvolver, até 2008, 30 contratos-programa de carácter inovador que visem a melhoria da qualidade educativa e a promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento comunitário

Alargar e racionalizar a rede de equipamentos pré-escolar, até 2008, aumentando as taxas de cobertura para: 95% -5 anos

Rede de equipamentos pré-escolar

85% - 4 anos

e 85% - 3 anos

- a 2ª geração de imigrantes, prevê-se a atribuição da nacionalidade originária aos indivíduos nascidos em Portugal, filhos de estrangeiros, desde que, no momento do nascimento, um dos progenitores aqui resida legalmente há, pelo menos, 5 anos.

- a 3ª geração de imigrantes, constituída por filhos de estrangeiros nascidos em Portugal, acedam à nacionalidade, independentemente da legalidade da permanência do(s) progenitor(es) no momento do nascimento

Criar um Centro de Acolhimento Temporário para acolher mulheres vítimas de tráfico, até 2007

Criar uma Comissão de Avaliação para as Vítimas de Tráfico, até 2007.

Criar uma equipa multidisciplinar de acompanhamento às mulheres vítimas de tráfico, até 2007

Implementar um sistema de monitorização do tráfico de seres humanos, especialmente de mulheres, para fins de exploração sexual, até 2007

- Dotar, até 2008, as escolas de autonomia para responder adequadamente a 80 000 alunos estrangeiros cuja língua materna não é o Português permitindo-lhes a prossecução dos estudos no sistema e usufruto de actividades que lhes garantam um domínio suficiente

Definir, até 2008, o novo regime de equivalência de habilitações estrangeiras

Abranger 38 500 imigrantes desempregados em acções de formação e inserção profissional, até 2008

Financiar, até 2008, 110 projectos de apoio à educação, formação (TIC, ...), ocupação de tempos livres da população infantil e jovem de bairros carenciados

Criar, até 2007, uma Base de Dados com informação sobre legislação, recursos e serviços existentes dirigidos a pessoas com deficiências ou incapacidade Criar e implementar nos 18 Distritos um Serviço de Informação e Mediação, até 2009

- Abranger 150 Concelhos com o Programa integrado de Intervenção Precoce, até 2008 (MS)

Aprovar os diplomas legais, até 2007 Criar, até 2007, uma base de dados nacional com informação sobre as crianças e atendimento em matéria de intervenção precoce Aumentar, até 2008, em 15% o número de crianças (0 aos 3 anos) a atender no Sistema intervenção

Abranger no novo sistema de prestações na eventualidade 140 000 pessoas com deficiência, até 2009

Aumentar o n.º de lugares em equipamentos para pessoas com deficiência: 1850 em 2009 e 650 em 2008

Abranger 60 000 pessoas com Deficiências ou Incapacidade, até 2008

Conceber o modelo novo, até 2007

Construir, até 2008, uma base de dados de transportes públicos da Região do Mondego, extensível às demais Regiões

Implementar na Região do Mondego, até 2008, o sistema multicanal, acessível, entre outros meios electrónicos, pela Internet, extensível às demais Regiões do País

Alargar normas técnicas sobre as acessibilidades aos edifícios habitacionais ao longo de um período de 8 anos na razão de 12,5% ano (% de fogos adaptados por edifício)

Criar, até 2007, uma Base de Dados com informação sobre legislação, recursos e serviços existentes dirigidos a pessoas com deficiências ou incapacidade Criar e implementar nos 18 Distritos um Serviço de Informação e Mediação, até 2009

Aumentar, até 2008, o nº de pessoas com deficiência e seus familiares abrangidos pelos Acordos tarifários nos transportes ferroviários (fase a 2005), nomeadamente: em 10% o nº de acompanhantes de pessoas com deficiência e em 5% o nº de pessoas com deficiência

Realizar 350 acções de formação nas áreas da imigração, minorias étnicas e interculturalidade aos colaboradores de Escolas, Instituições da Administração Pública e Privada e Associações de Imigrantes, até 2008

Realizar 350 acções de formação nas áreas da imigração, minorias étnicas e interculturalidade aos colaboradores de Escolas, Instituições da Administração Pública e Privada e Associações de Imigrantes, até 2008

Realizar, até 2008, 700 00 atendimentos no CNAI de Lisboa e 200 00 no CNAI do Porto

Abrir 20 novos CLAI, até 2008

Prestar 200 acções de formação no domínio da Educação intercultural, até 2008

Responder a 90.000 chamadas SOS, até 2008, disponibilizando o serviço em 6 línguas diferentes

Criar o Site CNAI, estimando-se 850 000 visitas, até 2008

Produzir 11 682 manuais/ ano nos diversos formatos, até 2007

Garantir às crianças e jovens surdos o acesso à aprendizagem da língua gestual portuguesa nos estabelecimentos de educação/ensino públicos: educação pré-escolar 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, até 2008

Fixar aos agrupamentos de escolas professores especializados em Educação especial, abrangendo 4 000 professores e 26 000 crianças e jovens, até 2008

ANEXO III

METAS DO PROGRAMA "NOVAS OPORTUNIDADES"

Iniciativa no âmbito do Plano Nacional de Emprego e do Plano Tecnológico

1. Reforçar a oferta de cursos profissionalizantes para adultos – ao nível do 9º e do 12º ano – de forma a abranger nestes percursos cerca de 350.000 adultos ao longo do período de vigência da Iniciativa.

Programação da oferta de formação de adultos de dupla certificação de nível secundário

12º ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cursos de Educação e Formação de Adultos	-	+ 19.000	+ 7.000	+ 14.000	+ 15.000	+ 10.000
Total anual	-	19.000 (1)	26.000	40.000	55.000	65.000

(1) Inclui a admissão para cursos EFA do fluxo anteriormente dirigido ao Ensino Recorrente.

Programação da oferta de formação de adultos de dupla certificação ao nível da escolaridade obrigatória

9º ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cursos de Educação e Formação de Adultos	-	+9.250	+1.000	+13.750	+4.000	+6.000
Total anual	8000	17.250 (1)	18.250	32.000	36.000	42.000

(1) Inclui a admissão para cursos EFA do fluxo anteriormente dirigido ao Ensino Recorrente.

2. Reorganização do actual modelo do ensino recorrente, passando a assegurar-se uma resposta formativa baseada no formato dos cursos de Educação e Formação de Adultos, uma vez que estes últimos possibilitam a construção de percursos formativos mais ágeis e flexíveis, prevendo-se, todavia, a manutenção de respostas de nível secundário ajustadas ao prosseguimento de estudos.

3. Expansão da Rede de Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de modo a atingir 500 Centros em 2010.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Nº Centros RVCC	98	165	250	300	400	500

4. Alargar ao nível do ensino secundário o referencial de competências-chave a ser aplicado nos processos de reconhecimento, validação e certificação de competências e também nos cursos de Educação e Formação da Adultos, a partir do início de 2006.

5. Garantir que até 2010 mais de **650.000** pessoas obtenham uma **certificação de competências**, tendo como meta que em 2010 estejam a ser emitidos, por ano, cerca de 75.000 diplomas conferentes de habilitação escolar equivalente ao ensino básico e 125.000 diplomas conferentes de habilitação escolar equivalente ao ensino secundário.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ensino Básico	50.000	25.000	35.000	55.000	65.000	75.000
Ensino Secundário	-	15.000	35.000	70.000	100.000	125.000
Total anual	-	40.000	70.000	125.000	165.000	200.000
Total acumulado	-	90.000	160.000	285.000	450.000	650.000

6. Rever e melhorar o funcionamento do sistema de RVCC e dos cursos EFA, simplificando processos e descentralizando competências, assegurando melhores mecanismos de acompanhamento e maior proximidade entre os serviços e os promotores.

7. Realizar uma **campanha alargada de informação e sensibilização**, nos meios de comunicação social, durante o primeiro semestre de 2006 e ao longo da vigência da Iniciativa, com o objectivo de promover a valorização social do investimento em educação e formação de adultos, numa óptica de aprendizagem ao longo da vida, e em particular do mecanismo de reconhecimento de competências como oportunidade de certificação e reforço de aprendizagens.

8. Apostar no desenvolvimento de **itinerários de formação modulares** que facilitem a frequência de formação por parte de adultos empregados. Pretende-se que todos os currículos dos cursos promovidos pelo IEFP e que se dirigem a população empregada estejam organizados com base em módulos formativos de pequena duração.

9. Alargar substancialmente as possibilidades de formação em horário pós-laboral, tendo em vista privilegiar o acesso à população empregada, durante a vigência da iniciativa. Já em 2006 estarão disponíveis **ofertas formativas de dupla certificação para adultos em horário pós-laboral em todos** os Centros de Formação geridos directamente ou em parceria com o IEFP (num mínimo de 1500 vagas). Pretende-se que em 2006 estas ofertas representem um número de vagas superior a 1500.

10. Garantir prioridade a colocação de desempregados inscritos nos Centros de Emprego nos cursos de formação profissional apoiados nas medidas desconcentradas pelo Programa Operacional do Emprego, Formação e Desenvolvimento Social.

11. Negociar com os Parceiros Sociais um novo modelo de organização da formação e de repartição dos seus custos, de forma a viabilizar o acesso e participação dos activos empregados, nomeadamente à formação de base.

12. Fazer evoluir o Sistema de Acreditação de Entidades Formadoras para um Sistema de Certificação de Qualidade, regido por padrões internacionais, que permita qualificar as práticas formativas, valorizar os resultados alcançados e, conseqüentemente, tenha implicações ao nível do financiamento das entidades.

ANEXO IV

METAS DO PLANO NACIONAL DE EMPREGO (PNE)

O Governo Português aponta para as seguintes metas estratégicas para o PNE 2005-2008, visando responder aos desafios identificados:

- Aumentar a taxa de emprego global de 67.8%, em 2004, para 69% em 2008 e 70% em 2010.
- Aumentar a taxa de emprego das mulheres de 61.7% em 2004, para 63% em 2008.
- Manter a taxa de emprego dos trabalhadores de 55 a 64 anos acima dos 50% em 2010.
- Garantir que os candidatos a emprego na União Europeia podem consultar todas as ofertas de trabalho publicitadas nos serviços de emprego dos diferentes Estados Membros.
- Garantir, até 2010, que, anualmente, pelo menos 25% dos desempregados de longa duração deverão participar numa medida activa sob a forma de formação, reconversão, experiência profissional, emprego ou outra medida de empregabilidade.
- Assegurar que cada desempregado inscrito beneficie de uma nova oportunidade antes de completar seis (jovens) ou doze (adultos) meses de desemprego, sob a forma de formação, reconversão, experiência profissional, emprego ou outra medida que promova a sua empregabilidade, antecipando-se esse prazo para 3 meses no caso dos jovens menores de 23 anos sem o 12.º ano de escolaridade. Irá ainda ser assegurada uma resposta a todos os desempregados com qualificações superiores que não tenham ainda um Plano Pessoal de Emprego (PPE) definido ou que não tenham ainda uma resposta devidamente programada no quadro do seu PPE, entre Outubro e Dezembro de cada ano.
- Abranger por ano 25.000 jovens qualificados em Estágios Profissionais até 2009.
- Aumentar o número de empregos do sector das TIC para 3% do total do emprego até 2010 (representando cerca de 44.000 novos empregos).
- Aumentar, até 2010, para pelo menos 40% a percentagem de trabalhadores que utilizam computadores ligados à Internet no emprego (19% em 2004).
- Garantir que 100% das crianças de 5 anos frequentem em 2009 a educação pré-escolar (85% em 2004), visando chegar a 2010 com uma cobertura de 90% das crianças entre os 3 e os 5 anos.
- Assegurar, até 2010, que 35% das crianças entre os 0 e os 3 anos são cobertas por serviços de cuidados a crianças (30% em 2008), aumentando para o efeito em 50% os lugares em creches ao longo da legislatura.
- Generalizar o ensino do inglês desde o primeiro ciclo do ensino básico, prevendo cobrir 100% dos alunos do 3.º e 4.º anos desse ciclo do ensino básico em 2009.

- Alargar o horário de funcionamento das escolas do 1º ciclo, devendo atingir todas as escolas em 2009.
- Reduzir para metade o insucesso escolar nos ensinos básico e secundário.
- Reduzir a saída escolar precoce das pessoas com 18-24 anos para 30% em 2008 e 25% em 2010.
- Tornar obrigatória a frequência de ensino ou formação profissional para todos os jovens até aos 18 anos.
- Aumentar a proporção de pessoas de 22 anos com o ensino secundário (ISCED3), de 49% em 2004, para 65% em 2010.
- Abranger 650 mil jovens em cursos técnicos e profissionais de nível secundário até 2010, prevendo-se abranger 365 mil até 2008.
- Aumentar a taxa de participação da população dos 25 aos 64 anos em acções de educação e formação de 4.8% em 2004, para 12.5% em 2010.
- Qualificar 1 milhão de activos até 2010, dos quais 435 mil até 2008, através de cursos de educação e formação ou do reconhecimento, validação e certificação de competências.
- Expandir a Rede de Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de modo a atingir 300 Centros em 2008 e 500 em 2010.
- Aumentar até 2010 o número de novos graduados em áreas científicas e tecnológicas para 12 por 1000 na população com idades entre 20 e 29 anos (8.2 em 2003).
- Aumentar até 2010 o número de novos doutoramentos em áreas científicas e tecnológicas para 0.45 por 1000 na população com idades entre os 25 e 34 anos (0.3 em Portugal e 0.55 na UE15, em 2001).

ANEXO V

METAS (E INDICADORES) ESTABELECIDOS PELA PETROBRAS ATÉ 2010

Investimentos em Projetos Sociais	Priorização da juventude	<ul style="list-style-type: none"> • 50% de jovens entre 15 e 29 anos no total de participantes dos projetos apoiados
	Geração de Renda e oportunidade de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • 70% de projetos com Planos de Negócio estruturados • 60% de projetos aptos à geração de renda e oportunidade de trabalho com tecnologia e/ou infra-estrutura incorporados pela organização • 60% de elevação da renda per capita média dos participantes do projeto
	Educação para a Qualificação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> • 20% do público participante dos projetos de qualificação profissional incluídos no mundo do trabalho • 80% dos participantes de cursos profissionalizantes e dos projetos de alfabetização com certificados de conclusão • 60% dos participantes de cursos profissionalizantes com certificados reconhecidos pelo Sistema Nacional de Certificação Profissional (SNCP) • 30% dos participantes de projetos de qualificação profissional com evolução de escolaridade
	Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> • 60% dos participantes dos projetos de educação complementar com melhoria de desempenho na educação formal • 80% dos participantes dos projetos voltados à proteção de crianças e adolescentes concluindo o período total de atendimento • 70% dos profissionais do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente em atividades de formação
	Geração Direta de Empregos Formais	<ul style="list-style-type: none"> • 10.000 postos de trabalhos gerados pelo investimento direto em projetos sociais
Fortalecimento de Redes e Organizações sociais	Capacitação de Organizações Parceiras	<ul style="list-style-type: none"> • 60% dos integrantes das equipes técnicas ou representantes dos projetos apoiados concluindo os cursos de capacitação
Difusão de Informações para a Cidadania	Informações Captadas	<ul style="list-style-type: none"> • 30% de e-mails lidos nas campanhas de comunicação dirigidas lançadas pela Petrobras • 10% de crescimento do número de acessos ao site do programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras • 5% de manifestações recebidas nos Fóruns de Discussão em relação ao público convidado

Fonte: Petrobras – 2009

<http://www.petrobras.com.br/minisite/desenvolvimento-e-cidadania/indicadores-e-metas-de-desempenho/>

ANEXO VI METAS (E INDICADORES) DO PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL

Investimento em patrocínios a projetos ambientais

Indicador	Meta
Fixação de carbono e emissões evitadas de gases causadores do efeito estufa (GEE)	70% dos projetos patrocinados dedicados ao tema apresentando resultados positivos, expressos e avaliados por metodologias e padrões reconhecidos, quanto à fixação do carbono e/ou emissões evitadas de GEE, decorrentes dos objetivos estabelecidos.
Redução dos riscos de destruição de espécies e habitats aquáticos ameaçados	50% dos habitats naturais ameaçados recuperados. 30% das espécies trabalhadas apresentando aumento de população. 70% dos projetos patrocinados dedicados ao tema proporcionando expansão das áreas de proteção e/ou manejo sustentado de recursos.
Níveis de qualidade dos corpos hídricos	80% dos projetos patrocinados dedicados ao tema demonstrando a implantação de instrumentos para avaliar a evolução da qualidade dos corpos hídricos, com resultados expressos e avaliados por metodologias e padrões específicos. 80% dos projetos proporcionando efetiva evolução da qualidade dos corpos hídricos, de acordo com os objetivos estabelecidos.
Adoção de medidas de consumo consciente e/ou eficiência energética	80% dos projetos patrocinados demonstrando a adoção de iniciativas ecoeficientes em suas práticas de gestão.

Disseminação de informações para o desenvolvimento sustentável

Indicador	Meta
Geração e organização da informação produzida pelos projetos	80% dos projetos patrocinados contando com processos de registro sistemático das experiências e informações geradas, permitindo sua divulgação e reaplicabilidade.

Fortalecimento das organizações ambientais e suas redes

Indicador	Meta
Capacitação das instituições parceiras em gestão e temas específicos (MDL, formação de parcerias, comunicação e multiplicação de resultados).	70% de integrantes de equipes técnicas ou representantes dos projetos capacitados.
Redes de organizações ambientais formadas e em funcionamento	Três redes de organizações ambientais implantadas: gestão de recursos hídricos, biodiversidade e mudança do clima.

Fonte: Programa Petrobras Ambiental

<http://www.petrobras.com.br/minisite/ambiental/indicadores-e-metas-de-desempenho/>

ANEXO VII

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ) DO BRASIL – INDICADORES E METAS

As metas representam os resultados a serem alcançados pelo tribunal para atingir os objetivos propostos. Elas permitem um melhor controle do desempenho da instituição, pois são observáveis, contêm prazos de execução e são quantificadas por meio de indicadores.

Os indicadores de desempenho descrevem o que será medido, contemplando as dimensões eficiência, eficácia ou efetividade.

As metas de desempenho almejadas pelo STJ até 2014 estão agrupadas de acordo com três perspectivas, conforme descrito a seguir:

1. Perspectiva: Sociedade

Meta 01: Obter, anualmente, 80% de satisfação do cliente.

Indicador: Índice de satisfação do cliente

Mede o percentual de satisfação dos clientes (usuários externos) com os principais serviços/infra-estrutura oferecidos, por meio de questionário disponibilizado na Internet.

Meta 02: Manter a recorribilidade interna abaixo de 25%, até dez/2014.

Indicador: Índice de recorribilidade interna

Mede a relação entre recursos interpostos nas decisões publicadas pelo STJ.

Meta 03: Manter a reforma interna da decisão no STJ abaixo de 10%, até dez/2014

Indicador: Índice de reforma interna da decisão

Mede a relação entre recursos julgados e agravos regimentais providos.

2. Perspectiva: Processos Internos

Meta 04: Beneficiar, no mínimo 18.000 pessoas com as ações de cidadania do STJ

Indicador: Número de pessoas beneficiadas pelas ações de cidadania

Mede o número de pessoas que usufruem das ações de cidadania implantadas no STJ.

Meta 05: Reduzir em 25% o impacto ambiental causado pelo STJ, até dez/2014

Indicador: Índice de redução do impacto ambiental

Mede o índice de redução do consumo de papel, de economia de energia elétrica e água e de tratamento adequado dos resíduos sólidos e tóxicos.

Meta 06: Aumentar em 25% o número de inserções na mídia, até dez/2014

Indicador: Índice de inserções institucionais na mídia

Mede a quantidade de inserções promovidas pelo STJ nas diversas mídias.

Meta 07: Aumentar em 25% o número de matérias positivas veiculadas pela mídia, até dez/2014

Indicador: Índice de matérias institucionais positivas

Mede o percentual de matérias neutras e positivas veiculadas de forma espontânea pelas diversas mídias em relação ao total de matérias veiculadas sobre o STJ.

Meta 08: Dobrar o número de parcerias estratégicas celebradas, até dez/2014

Indicador: Índice de parcerias estratégicas

Total de acordos de cooperação técnica, convênios e intercâmbios celebrados entre o STJ e

outras entidades.

Meta 09: Alcançar, no mínimo, 80% de apreciação dos projetos de interesse do STJ, até dez/2014

Indicador : Índice de apreciação dos projetos de lei

Mede o percentual médio de apreciação dos projetos de interesse do STJ nas Casas do Poder Legislativo Federal.

Meta 10: Aumentar em 15% a produtividade do magistrado, até dez/2014

Indicador: Produtividade do magistrado

Mede o número de processos baixados, por ano, por magistrado.

Meta 11: Julgar quantidade igual à de processos distribuídos no ano e 10% do estoque, até dez/2014

Indicador: Índice de atendimento à demanda

Mede o percentual de processos baixados em relação aos processos que entraram no Tribunal no mesmo período.

Meta 12: Reduzir para 30% a taxa de congestionamento, até dez/2014

Indicador: Taxa de Congestionamento (conhecimento)

Mede a relação de baixados em relação ao total de processos a serem julgados.

Meta 13: Aumentar para 80% o percentual de processos finalizados em até 1 ano, até dez/2014

Indicador: Índice de agilidade no julgamento

Mede o percentual de processos (Originários e Recursais) tramitados (entre o recebimento e a baixa) nos últimos doze meses.

Meta 14: Reduzir em 25% o índice de processos antigos, até dez/2014

Indicador: Índice de processos antigos

Percentual de processos antigos (protocolados até o último dia útil do segundo ano anterior ao corrente) pendentes em relação ao total de processos pendentes.

Meta 15: Manter o custo do processo judicial abaixo de R\$3.000,00, até dez/2014

Indicador : Custo do processo judicial

Mede o valor médio gasto com os processos judiciais, relacionando o orçamento aplicado do tribunal ao total de baixados no período.

Meta 16: Alcançar 90% das metas estratégicas anualmente, até dez/2014

Indicador: Índice de alcance das metas estratégicas

Mede o percentual de metas estratégicas cumpridas em relação ao total de metas estratégicas.

Meta 17: Obter 100% dos processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão, até dez/2014

Indicador: Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços

Mede o tempo decorrido entre a abertura dos processos de aquisição de bens e serviços e a formalização da ata ou a assinatura do contrato.

Meta 18: Implantar pelo menos uma prática de outro Tribunal publicada no banco de boas práticas de gestão do Judiciário anualmente, até dez/2014

Indicador: Número de boas práticas de gestão do Poder Judiciário aproveitadas

Mede o número de iniciativas do Banco de boas práticas implantadas no STJ.

Meta 19: Aumentar para 35 o número de parcerias estratégicas firmadas com o Poder Judiciário, até dez/2014

Indicador: Índice de parcerias estratégicas internas ao Poder Judiciário

Percentual de parcerias estratégicas firmadas entre o STJ e os demais órgãos do Poder Judiciário.

3. Perspectiva: Recursos

Meta 20: Atingir 20% do índice de capacitação nas competências estratégicas, até dez/2014

Indicador: Índice de capacitação nas competências estratégicas

Mede o percentual de servidores treinados em competências estratégicas em relação ao total de servidores.

Meta 21: Atender 80% dos itens do Plano Anual de Capacitação - PAC, até dez/2014

Indicador: Índice de atingimento do Plano Anual de Capacitação

Percentual de itens atendidos do Plano Anual de Capacitação em relação ao total de itens do Plano.

Meta 22: Treinar anualmente 40h/servidor, em média, por unidade

Indicador: Média de horas de treinamento por servidor

Mede a quantidade média de horas de treinamento por servidor, por unidade, no período.

Meta 23: Obter 80% de satisfação do servidor, até dez/2014

Indicador: Índice de satisfação do servidor/Clima Organizacional

Mede o grau de satisfação das pessoas com a organização STJ.

Meta 24: Manter o absentéismo abaixo de 2%, até dez/2014

Indicador: Índice de absentéismo

Mede o percentual de ausências dos servidores lotados em uma unidade, em um determinado período, em relação à jornada de trabalho normal.

Meta 25: Alcançar 85% das metas do PETI - Planejamento Estratégico de TI, até dez/2014

Indicador: Índice de aderência às metas do PETI

Percentual de metas alcançadas em relação ao total de metas do PETI

Meta 26: Atingir 97% de disponibilidade dos sistemas on line

Indicador: Índice de disponibilidade de sistemas on-line

Mede o tempo de indisponibilidade de sistemas em relação ao tempo total do período.

Meta 27: Atender 100% dos padrões mínimos de TI, até dez/2014

Indicador: Índice de aderência aos padrões mínimos de TI

Mede o percentual entre os itens atendidos sobre o total de itens especificados na Resolução 90 do CNJ.

Meta 28: Atender 90% dos itens da Norma Regulamentadora 17 sobre condições de trabalho ideais, aplicáveis ao STJ, até dez/2014

Indicador: Índice de condições de trabalho

Mede o percentual entre os itens atendidos da Norma Regulamentadora 17 do Ministério do Trabalho e Emprego, em relação ao total de itens.

Meta 29: Alcançar 90% de execução orçamentária das iniciativas estratégicas,

anualmente, até dez/2014

Indicador: Índice de execução do orçamento estratégico

Mede o percentual entre o valor executado nas iniciativas estratégicas e o valor solicitado para tal.

Meta 30: Alcançar 100% de execução orçamentária, anualmente, até dez/2014

Indicador: Índice de execução orçamentária

Mede o percentual da execução orçamentária em relação ao orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual – LOA, acrescido dos créditos suplementares. Exclui precatórios.

Fonte: STJ

http://www.stj.jus.br/portal_stj/publicacao/engine.wsp?tmp.area=969#